

COOPERATIVA DE CRÉDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/10/2000, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio de Janeiro – SICOOB CENTRAL RIO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB EMPRESAS RJ possui 4 Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: RIO DE JANEIRO - RJ, SÃO PAULO - SP, DUQUE DE CAXIAS - RJ.

O SICOOB EMPRESAS RJ tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 7 de fevereiro de 2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e Depósitos Bancários	510.243,48	384.696,78
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira	53.093.688,59	44.779.149,39
Numerários em trânsito	-	174.000,00
TOTAL	53.603.932,07	45.337.846,17

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados por quotas do SICOOB CENTRAL RIO avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação

acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	53.093.688,59	44.779.149,39
TOTAL	53.093.688,59	44.779.149,39

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL RIO conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 2.603.352,07 e R\$ 3.198.859,59, com taxa média de 101% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	20.932.940,25	3.888.056,55	24.820.996,80	21.699.660,53
Financiamentos	9.923,97	7.536,08	17.460,05	11.337,05
Total de Operações de Crédito	20.942.864,22	3.895.592,63	24.838.456,85	21.710.997,58
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.604.162,96)	(676.634,39)	(2.280.797,35)	(2.651.291,61)
TOTAL	19.338.701,26	3.218.958,24	22.557.659,50	19.059.705,97

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	4.989.853,03	-	4.989.853,03	-	4.591.482,45	-

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A	0,5%	Normal	4.669.670,13	17.460,05	4.687.130,18	(23.435,85)	4.355.737,83	(21.778,86)
B	1%	Normal	4.413.120,78	-	4.413.120,78	(44.131,21)	2.221.980,51	(22.219,81)
B	1%	Vencidas	5.101,58	-	5.101,58	(51,02)	-	-
C	3%	Normal	6.592.922,58	-	6.592.922,58	(197.787,68)	6.108.629,39	(183.258,88)
C	3%	Vencidas	585.171,43	-	585.171,43	(17.555,14)	246.123,60	(7.383,71)
D	10%	Normal	1.163.807,25	-	1.163.807,25	(116.380,73)	590.181,07	(59.018,11)
D	10%	Vencidas	19.983,32	-	19.983,32	(1.998,33)	103.492,52	(10.349,25)
E	30%	Normal	167.246,20	-	167.246,20	(50.173,86)	634.390,51	(190.317,15)
E	30%	Vencidas	6.550,89	-	6.550,89	(1.965,27)	28.304,44	(8.491,33)
F	50%	Normal	67.626,64	-	67.626,64	(33.813,32)	65.743,04	(32.871,52)
F	50%	Vencidas	64.040,91	-	64.040,91	(32.020,46)	499.683,98	(249.841,99)
G	70%	Normal	1.025.689,30	-	1.025.689,30	(717.982,51)	1.296.202,38	(907.341,67)
G	70%	Vencidas	22.369,30	-	22.369,30	(15.658,51)	35.421,78	(24.795,25)
H	100%	Normal	134.021,35	-	134.021,35	(134.021,35)	652.392,91	(652.392,91)
H	100%	Vencidas	893.822,11	-	893.822,11	(893.822,11)	281.231,17	(281.231,17)
Total Normal			23.223.957,26	17.460,05	23.241.417,31	(1.317.726,51)	20.516.740,09	(2.069.198,91)
Total Vencidos			1.597.039,54	-	1.597.039,54	(963.070,84)	1.194.257,49	(582.092,70)
Total Geral			24.820.996,80	17.460,05	24.838.456,85	(2.280.797,35)	21.710.997,58	(2.651.291,61)
Provisões			(2.280.710,05)	(87,30)	(2.280.797,35)		(2.651.291,61)	
Total Líquido			22.540.286,75	17.372,75	22.557.659,50		19.059.705,97	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	13.483.990,92	7.448.949,33	3.888.056,55	24.820.996,80
Financiamentos	2.491,83	7.432,14	7.536,08	17.460,05
TOTAL	13.486.482,75	7.456.381,47	3.895.592,63	24.838.456,85

(*) Não contempla provisão para crédito de liquidação duvidosa.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	23.772.134,99	-	23.772.134,99	96%
Pessoa Física	1.048.861,81	17.460,05	1.066.321,86	4%
TOTAL	24.820.996,80	17.460,05	24.838.456,85	100%

(*) Não contempla provisão para crédito de liquidação duvidosa.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(2.651.291,61)	(2.609.907,36)
Constituições / Reversões	(1.328.672,57)	(337.182,14)
Transferência / Reversão para prejuízo	1.699.166,83	295.797,89
TOTAL	(2.280.797,35)	(2.651.291,61)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.664.512,28	7%	1.256.947,03	6%
10 Maiores Devedores	8.880.156,17	35%	9.048.082,63	41%
50 Maiores Devedores	20.074.867,78	80%	17.275.713,99	79%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	3.164.632,36	3.000.048,54
Valor das operações transferidas no período	1.721.069,19	295.797,89
Valor das operações recuperadas no período	(27.791,92)	(131.214,07)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(6.629,26)	-
TOTAL	4.851.280,37	3.164.632,36

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	33.048,22	28.135,94
Adiantamentos e antecipações salariais	4.207,65	9.074,91
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4.000,00	10.000,00
Adiantamentos por conta de imobilizações (b)	15.824,00	-
Devedores por depósitos em garantia (c)	40.894,13	22.234,13
Impostos e contribuições a compensar	23.102,80	-
Títulos e créditos a receber	66.134,00	19.504,00
Devedores diversos – país (d)	525,82	1.380,69
(-) Provisões para Outros Créditos (e)	(29.581,80)	(23.772,43)
TOTAL	158.154,82	66.557,24

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de projeto de arquitetura sede da cooperativa.

(c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais (R\$ 19.084,13) e depósitos caução contra aluguel PA-São Paulo e PA-Caxias (R\$ 21.810,00).

(d) Refere-se a diferença de caixa no valor de (R\$ 5,82) e pendências a regularizar no montante de (R\$ 520,00).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	-	-	-	6.233,58	(1.870,07)
G	70%	Vencidas	11.554,73	11.554,73	(8.088,31)	-	-
H	100%	Normal	2.488,14	2.488,14	(2.488,14)	21.902,36	(21.902,36)
H	100%	Vencidas	19.005,35	19.005,35	(19.005,35)	-	-
Total Normal			2.488,14	2.488,14	(2.488,14)	28.135,94	(23.772,43)
Total Vencidas			30.560,08	30.560,08	(27.093,66)	-	-
Total Geral			33.048,22	33.048,22	(29.581,80)	28.135,94	(23.772,43)
Provisões			(29.581,80)	(29.581,80)	-	(23.772,43)	-
Total Líquido			3.466,42	3.466,42	-	4.363,51	-

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.366.000,00	1.366.000,00
Material em Estoque	756,00	266,00
Despesas Antecipadas (b)	35.929,44	98.903,00
TOTAL	1.402.685,44	1.465.169,00

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se prêmio de seguros (R\$ 22.405,87), processamento de dados (R\$ 3.615,67) e vale transportes (R\$ 9.907,90).

8. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL RIO.

Descrição	31/12/2018	Aquisições	31/12/2019
Participação Sicoob Central Rio	2.051.019,41	148.578,53	2.199.597,94
TOTAL	2.051.019,41	148.578,53	2.199.597,94

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixas/Alienação	Depreciação	31/12/2019
Terrenos	-	293.056,00	-	-	-	293.056,00
Edificações	4%	566.606,26	-	-	-	566.606,26
(-) Depr. Acum.-Edificações		(239.627,62)	-	-	(22.664,28)	(262.291,90)
Instalações	10%	600.169,85	96.579,58	(25.779,21)	-	670.970,22
(-) Depr. Acum.-Instalações		(158.785,88)	-	21.931,79	(152.542,14)	(289.396,23)
Móveis e Equip. de uso	10%	381.297,26	31.828,59	-	-	413.125,85
(-) Depr. Acum.-Móv. Equip. de uso		(159.864,71)	-	-	(29.391,55)	(189.256,26)
Sistema de Comunicação	10%	17.502,32	-	-	-	17.502,32
(-) Depr. Acum.-Sist. Comunicação		(4.813,05)	-	-	(1.750,20)	(6.563,25)
Sistema de processamento de dados	20%	313.843,52	56.965,31	(1.620,00)	-	369.188,83
(-) Depr. Acum.-Sist. Proc. de Dados		(158.908,06)	-	1.620,00	(51.541,36)	(208.829,42)
Sistema de Segurança	10%	78.588,23	-	-	-	78.588,23
(-) Depr. Acum.-Sist. Segurança		(10.823,21)	-	-	(6.950,28)	(17.773,49)
Sistema de Transporte	10%	136.836,54	52.000,00	-	-	188.836,54
(-) Depr. Acum.-Sist. Transporte		(1.292,35)	-	-	(36.496,24)	(37.788,59)
TOTAL		1.653.785,10	237.373,48	(3.847,42)	(301.336,05)	1.585.975,11

10. Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2018	Amortizações	31/12/2019
Softwares	20%	67.380,00	-	67.380,00
(-) Amort. Acum.- Software		(26.952,00)	(13.476,00)	(40.428,00)
TOTAL		40.428,00	(13.476,00)	26.952,00

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações

pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa Média	31/12/2018	Taxa Média
Depósito à Vista	28.816.583,89		22.903.408,41	
Depósito a Prazo	34.718.751,86	0,36	31.047.071,59	0,47
TOTAL	63.535.335,75		53.950.480,00	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	4.703.831,97	8%	4.567.342,04	9%
10 Maiores Depositantes	24.060.482,69	39%	22.832.368,64	43%
50 Maiores Depositantes	40.990.895,55	66%	38.353.266,20	73%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.132.414,99)	(2.311.436,59)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(80.166,10)	(83.707,36)
TOTAL	(2.212.581,09)	(2.395.143,95)

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento	1.022,00	1.022,00
TOTAL	1.022,00	1.022,00

Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados – (13.1)	10.980,06		5.307,87	
Sociais e Estatutárias – (13.2)	479.794,25		291.789,57	
Fiscais e Previdenciárias – (13.3)	315.139,67		222.376,14	
Diversas – (13.4)	1.535.759,81	390.486,62	781.884,49	380.209,67
TOTAL	2.341.673,79	390.486,62	1.301.358,07	380.209,67

13.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.980,06	5.307,87
TOTAL	10.980,06	5.307,87

13.2 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	199.526,59	105.813,05
Gratificações e Participações a Pagar	125.008,38	105.027,90
Cotas de Capital a Pagar (b)	155.259,28	80.948,62

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
TOTAL	479.794,25	291.789,57

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% a 20% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	75.812,74	44.370,70
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	10.132,96	7.888,91
Impostos e contribuições sobre salário	164.007,31	144.950,10
Outros	65.186,66	25.166,43
TOTAL	315.139,67	222.376,14

13.4 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	175.071,71	-	-	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	351.213,31	-	281.486,96	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	-	390.486,62	-	380.209,67
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	61.411,08	-	36.450,83	-
Credores Diversos – País (d)	948.063,71	-	463.946,70	-
TOTAL	1.535.759,81	390.486,02	781.884,49	380.209,67

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (R\$ 318.951,09) e outras despesas administrativas (R\$ 32.262,22).

(b) Refere-se à contabilização atualizada de provisão para ação administrativa de cobrança, pela Receita Federal do Brasil - RBF, referente a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado com atos cooperativos no exercício de 2004. Após o julgamento de improcedência pela RBF, sobre a impugnação de cobrança impetrado pela cooperativa baseado na jurisprudência da não incidência de tributação sobre o ato cooperativo, o SICOOB EMPRESAS RJ recorreu ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda. Neste sentido, o processo encontra-se com exigibilidade suspensa, aguardando deliberação do referido conselho.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.704.073,09 (R\$ 1.317.012,19 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

(d) Referem-se a pendências a regularizar (R\$ 50,00), diferença de caixa (R\$ 125,28), pendências a regularizar – Bancoob (R\$ 84.933,50), cheque depositados (R\$ 450,00) e credores diversos - liquidação cobrança (R\$ 862.504,93).

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB EMPRESAS RJ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	4.214.253,05	3.893.720,90
Associados	6.075	4.977

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 31/12/2019 a Reserva Legal totalizava R\$ 6.368.470,31 (R\$ 4.712.109,53 em 2018).

c) Reserva para Expansão

Refere-se a reserva para aquisição de imóvel próprio criado na Assembleia Geral de 2013, cuja finalidade é a aquisição de imóvel para expansão das atividades da cooperativa. Este fundo foi renovado na Assembleia Geral de 2018 para utilização até o exercício de 2021.

d) Outras Reservas

Descrição	Saldo R\$
Saldo de Outras Reservas em 31/12/2018 - (a)	1.125.649,63
Destinação do saldo na Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2019	(1.125.649,63)
Constituição do Fundo de Expansão para novos Postos de Atendimento, Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2019 - (b)	719.528,77

a) Destinação do Fundo de Expansão Operacional criado na Assembleia Geral de 2008 e renovado na Assembleia de 2014, no montante de R\$ 1.125.649,63, para o Fundo de Reserva.

b) Destinação do montante de R\$ 719.528,77 das sobras líquidas de exercício de 2018, para a criação do Fundo de Expansão, com a finalidade de abertura de novos Postos de Atendimento para maior visibilidade da marca, aumento da capilaridade para melhor atender os associados e campanhas de marketing para prospecção de novos cooperados, com prazo de utilização até o exercício de 2022.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/4/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 357.053,46.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	1.709.467,57	2.116.261,09
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.709.467,57	2.116.261,09
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(170.946,76)	(211.626,11)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(85.473,38)	(105.813,05)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	1.453.047,43	1.798.821,93

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra/Perda Líquida do Exercício	1.910.382,94	2.302.400,43
Resultado de Atos com Associados	(1.355.065,61)	(1.810.205,09)
Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSLL)	(200.915,37)	(186.139,34)
Outras Deduções (Conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(1.044.595,74)	(1308.788,48)
Resultado de Atos com Não Associados Conf. Art. 87 da Lei 5.764/71	(690.193,78)	(1.002.732,48)

17. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	136.313,26	263.958,36	160.352,87
Rendas de Empréstimos	3.274.568,12	6.311.243,25	5.262.359,10
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	685.176,16	1.293.482,74	1.044.545,34
Rendas de Financiamentos	1.486,37	1.486,37	6.310,99
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	23.364,51	27.791,92	140.417,49
TOTAL	4.120.908,42	7.897.962,64	6.613.985,79

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(1.074.409,51)	(2.212.581,09)	(2.395.143,95)
Provisões para Operações de Crédito	(775.612,80)	(1.356.384,30)	(349.721,18)
TOTAL	(1.850.022,31)	(3.568.965,39)	(2.744.865,13)

19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.059.071,24	2.054.029,00	2.091.807,29
Rendas de Outros Serviços	1.951.295,33	2.364.350,99	287.312,19
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.928,50	3.246,00	935,00
Rendas de Serviços Prioritários – PF	44.583,80	81.853,40	74.397,70
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	8.391,28	11.382,42	6.717,79
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	897.737,93	1.684.781,59	2.323.532,82
TOTAL	3.963.008,08	6.199.643,40	4.784.702,79

20. Despesas de pessoal

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(9.900,00)	(19.800,00)	(19.538,25)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(438.657,95)	(853.308,60)	(792.150,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(368.408,69)	(725.384,42)	(668.696,68)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(492.507,39)	(953.941,88)	(846.178,28)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.377.586,29)	(2.596.288,58)	(2.267.786,75)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(5.998,37)	(6.308,13)	(337,18)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(22.835,00)	(48.035,00)	(49.354,16)
TOTAL	(2.715.893,69)	(5.203.066,61)	(4.644.041,30)

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(29.238,56)	(56.232,52)	(37.559,07)
Despesas de Aluguéis	(235.917,75)	(449.344,30)	(320.284,73)
Despesas de Comunicações	(54.016,53)	(104.395,14)	(108.404,89)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(18.802,23)	(31.185,82)	(44.718,45)
Despesas de Material	(21.339,41)	(56.074,99)	(47.525,73)
Despesas de Processamento de Dados	(270.865,36)	(514.540,52)	(408.375,82)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(31.573,19)	(61.638,45)	(63.931,25)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(28.219,20)	(86.389,34)	(54.171,78)
Despesas de Publicações	(639,89)	(976,25)	(2.367,85)
Despesas de Seguros	(17.191,42)	(35.700,70)	(27.570,82)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(651.681,06)	(1.378.991,72)	(1.627.366,48)
Despesas de Serviços de Terceiros	(84.225,07)	(162.541,14)	(96.061,06)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(81.178,36)	(119.047,78)	(23.372,33)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(371.626,75)	(844.273,89)	(720.223,55)
Despesas de Transporte	(27.540,47)	(56.872,76)	(59.732,97)
Despesas de Viagem no País	(16.291,25)	(42.236,78)	(52.870,58)
Despesas de Amortização	(6.738,00)	(13.476,00)	(13.476,00)
Despesas de Depreciação	(155.385,34)	(301.336,05)	(174.484,49)
Outras Despesas Administrativas	(939.456,66)	(1.850.466,13)	(1.582.233,09)
TOTAL	(3.041.926,50)	(6.165.720,28)	(5.464.730,94)

22. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2º semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	50.662,98	56.547,65	2.605,81
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.317.906,16	2.603.352,07	3.198.859,59
Outras	46.212,77	70.972,28	4.821,83
Outras Rendas Operacionais	897.552,02	1.757.881,57	1.551.836,04
TOTAL	2.312.333,93	4.488.753,57	4.758.123,27

23. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2º Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(51.358,98)	(95.932,53)	(29.398,60)
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(20.602,53)	(20.602,53)	-
Outras Despesas Operacionais	(1.017.563,16)	(1.140.375,72)	(768.005,63)
TOTAL	(1.089.524,67)	(1.256.910,78)	(797.404,23)

24. Resultado não operacional

Descrição	2º Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	-	-	27.091,66

Descrição	2º Semestre 2019	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos de Capital	841,66	3.115,25	6.564,01
(-) Perdas de Capital	(6,92)	(62,72)	(2.926,35)
Resultado Líquido	834,74	3.052,53	30.729,32

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa; as pessoas jurídicas e estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.708.930,50	2,9901%	(70.598,51)
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	203.174,28	0,1290%	(3.272,31)
TOTAL	4.912.104,78	3,1191%	(73.870,82)
Montante das Operações Passivas	792.153,64	2,1504%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.829,12	(851,20)	3,5157%
Conta Garantida	1.788,97	(11,59)	0,0453%
Empréstimo	464.001,21	(10.753,06)	2,8166%
Títulos Descontados	92.252,40	(304,83)	2,2225%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	207.737,50	0,7328%	0%
Depósitos a Prazo	1.247.524,41	3,5932%	0,3618%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	2,5000%
Empréstimos	2,7173%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,0800%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	2,1739%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,8118%
Aplicações Financeiras	2,1504%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	98.075,73
Empréstimo	1.872.501,05

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
148.763,18	117.985,23

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários	(796.600,00)
Encargos Sociais	(140.000,00)
Vale Refeição e Alimentação	(34.770,00)
Outras Desp. Diretoria e Conselho Administração	(21.938,60)

26. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CLASSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO RIO DE JANEIRO LTDA - SICOOB CENTRAL RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RIO é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB EMPRESAS RJ responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco e de Capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os seguros estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimonial	2.500.000,00	2.470.000,00
Veículos	130.025,00	130.025,00
Valores	570.000,00	450.000,00
TOTAL	3.200.025,00	3.050.025,00

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

O Patrimônio de Referência (PR), totalizando o valor de R\$ 14.232.112,41, encontra-se compatível com grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2019, com percentual de índice de Basileia 35,25%.

30. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica da cooperativa SICOOB EMPRESAS, em 31/12/2019, não existiam processos judiciais nos quais a cooperativa figurava como polo passivo, classificados com perda possível.

EDUARDO DINIZ ARANTES PEREIRA
Diretor Presidente

CARLOS ALBERTO MIRANDA DE CARVALHO
Diretor Operacional

FELIPPE ALVAREZ DE SÁ
Diretor Administrativo/Financeiro

RAFAEL DIAS
Contador – CRC/RJ 102099/O-7